RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Ministério se prepara para aumento de fluxo de refugiados da Venezuela

REAÇÃO

g1

O Ministério da Justiça informou que **se prepara para receber um aumento de refugiados** da Venezuela em território brasileiro após a ação militar dos Estados Unidos contra o país, neste sábado (3).

O governo do presidente Donald Trump realizou um ataque de grandes proporções em território venezuelano e capturou o presidente Nicolás Maduro. A operação foi confirmada pelo governo do país sul-americano.

“O Ministério da Justiça e Segurança Pública, no âmbito de suas atribuições, acompanha um eventual aumento do fluxo migratório em Roraima", diz a nota da pasta.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convocou uma reunião de emergência neste sábado para tratar sobre a situação no país vizinho e os impactos em território brasileiro. O encontro será no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

A fronteira entre os dois países fica na cidade de Pacaraima, ao Norte de Roraima.

A Venezuela vive uma crise política, econômica e social, e o Brasil é o terceiro país da América Latina que mais recebeu refugiados e migrantes venezuelanos, ficando atrás da Colômbia e do Peru, de acordo com dados da Plataforma Regional de Coordenação Interagencial R4V.

Roraima é a principal porta de entrada para venezuelanos que buscam melhores condições de vida no país.

Nesta manhã, a fronteira do Brasil com a Venezuela está fechada. Imagens divulgadas pela Polícia Militar local mostram viaturas e militares do Exército posicionados próximos ao marco onde ficam as bandeiras dos dois países, enquanto cones bloqueiam o acesso.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também afirmou em uma rede social que o ataque do governo Trump deve ter impactos na saúde e aumentar o fluxo de venezuelanos na região de fronteira.

"Quando acontece em um país vizinho, o impacto é múltiplo para o nosso povo e sistema de saúde. O Ministério da Saúde e o SUS Roraima já absorvem impactos da situação da Venezuela", afirmou Padilha.

"Desde o início das operações militares no entorno do país vizinho, preparamos a nossa Agência do SUS, a Força Nacional do SUS e nossas equipes de Saúde Indígena para reduzirmos, ao máximo, os impactos do conflito na saúde e no SUS brasileiro. Que venha a PAZ! Enquanto isso, cuidaremos de quem precisar ser cuidado, em solo brasileiro", acrescentou.

Ataque dos EUA na Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado (3) que forças americanas realizaram um ataque de grande escala contra a Venezuela e capturaram o presidente Nicolás Maduro. A declaração foi feita em uma rede social.

"Os Estados Unidos da América realizaram com sucesso um ataque de grande escala contra a Venezuela e seu líder, o presidente Nicolás Maduro, que foi capturado, juntamente com sua esposa, e retirado do país por via aérea."

De acordo com Trump, a ação foi conduzida em conjunto com as forças de segurança americanas. O presidente não informou para onde Maduro e a mulher foram levados.

A vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodriguez, diz não saber onde Madur**o está e exigiu uma prova de vida para o governo americano.**

Uma série de explosões atingiu Caracas, capital da Venezuela, na madrugada deste sábado. Segundo a Associated Press, ao menos sete explosões foram ouvidas em Caracas em um intervalo de cerca de 30 minutos.